

CONTRA A DEPORTAÇÃO QUE O GOVERNO PREPARA DE PRESOS POLÍTICOS PARA O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE ANGOLA!

PORTUGUESES E PORTUGUEAS!

Estão a aparelhar, em segredo, no Porto de Lisboa um navio da Sociedade Geral de Transportes que se destina a transportar uma leva de presos políticos e comuns para o novo Campo de Concentração do Bié, em Angola.

Aos esforços empreendidos pelo Partido Comunista Português e pelas outras forças democráticas para uma pacificação da família portuguesa para que terminem os ódios políticos que dividem os portugueses, o governo de Salazar responde com a intensificação do terrorismo político, com maior repressão. Isto mostra que o governo de Salazar contraria a pacificação do povo português!

Ao proceder desta forma brutal e desumana o governo de Salazar mostra bem quanto teme a unidade das forças democráticas e a acção unida do nosso povo! Esta medida desumana do governo não é um sintoma de força, mas sim de debilidade do regime.

O governo não quis ouvir a voz de mais de 20.000 pessoas que subscreveram até agora os pedidos de amnistia, entre elas altas individualidades da cultura, da Igreja Católica, da política e até deputados à Assembleia Nacional. O governo responde a esse humano pedido de libertação dos presos políticos com uma deportação para o novo Campo de Concentração de Angola, onde o isolamento de suas famílias e do nosso povo, um clima mau e as torturas dos esmercediros os esperam.

Os democratas e patriotas portugueses que vão ser deportados, muitos deles com 6 e 9 anos seguidos de prisão, com as penas cumpridas há dois e quatro anos na sua maioria, doentes e com os organismos debilitados por longos anos de prisão e torturas, como é o caso de Alvaro Cunhal, Francisco Miguel, Manuel Rodrigues da Silva, Manuel Guedes, Joaquim Campino e muitos outros, deviam ser restituídos imediatamente à liberdade! Para a maioria destes democratas e patriotas esta deportação significa a condenação a uma morte lenta! Para Alvaro Cunhal e Francisco Miguel, gravemente doentes, pode significar uma morte imediata!

A luta do nosso povo forçou o governo salazarista a terminar há anos com o Campo de Concentração do Torralal, onde foram assassinados algumas dezenas dos melhores filhos do povo português, como Bento Gonçalves, Alfredo Caldeira, Mário Castelhan, Arnaldo Januário e muitos outros. A luta unida do nosso povo forçará o governo e não pôr em prática os seus desígnios, a terminar com o Campo de Concentração do Bié, em Angola!

Só os protestos e pedidos de todas as pessoas honradas e de coração, homens e mulheres, forçarão o governo a ouvir a voz do País e a recuar no cometimento deste crime.

O Partido Comunista Português apela para os sentimentos do povo português e de todos os povos do mundo no sentido de impedirem os planos criminosos do governo de Salazar. É preciso salvar a vida dos portugueses que vão ser deportados!

Abaixo o Campo de Concentração do Bié!

***Libertação imediata dos presos políticos doentes e
com as penas terminadas!***

O SECRETARIADO DO COMITÉ CENTRAL DO
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

3 DE SETEMBRO DE 1956
(LER E DIFUNDIR)

